

Uma das principais recomendações para adaptação das florestas às alterações climáticas é a diversificação de espécies nos povoamentos florestais.

Este percurso pretende demonstrar como é possível, através da silvicultura concretizar este objetivo, mantendo a capacidade produtiva dos povoamentos, promovendo a sua multifuncionalidade e aumentando a sua resiliência face à ocorrência de acidentes climatéricos extremos.

O percurso é constituído por povoamentos instalados e geridos pelo ICNF desde os anos 40.

A estratégia de instalação de povoamentos mistos e a utilização de um leque muito diversificado de espécies florestais, permite hoje observar a maior ou menor vulnerabilidade das diferentes espécies ao efeito dos acidentes climatéricos extremos. Esta opção estratégica permitiu também que a gestão destes povoamentos se fosse adaptando às mudanças ocorridas nos contextos ecológico e social.

Assim, povoamentos que foram instalados com o objetivo de produção lenhosa e combate à erosão, privilegiam hoje as funções culturais e de recreio mantendo, no entanto, as suas funções produtivas. Atualmente, são geridos com uma silvicultura mais próxima da natureza, com a substituição progressiva de povoamentos puros por mistos e a não utilização de cortes rasos.

Para além do aspeto demonstrativo, este percurso tem como objetivo desencadear um exercício de reflexão sobre as práticas e modelos de silvicultura capazes de promover a adaptação das florestas às alterações climáticas na região centro.

O percurso que hoje vai ser percorrido é constituído por uma rede de 4 parcelas demonstrativas, numa extensão total de 3,567 km.

Em cada parcela pode observar-se uma alternativa às opções e práticas de gestão florestal mais comuns. Também se pode encontrar informação sobre o contexto ecológico em que estes povoamentos se encontram, a gestão passada, as condições atuais, os bens e serviços produzidos, e a resiliência que apresentaram aos acidentes climatéricos extremos que afetaram a região e a Serra da Lousã em particular nas últimas décadas.

Para cada parcela foi também preparado um conjunto de questões que estimulam a troca de conhecimento, experiências e opinião sobre as medidas de silvicultura que promovem a adaptação das florestas às alterações climáticas.

O projeto F4F – Forest For Future visa a constituição de uma rede regional de parceiros para a valorização da fileira da floresta da região Centro.

O projeto prevê a execução de 23 projetos piloto que propõem a realização de ações de demonstração, realizadas em contexto real, que visam, por exemplo: a seleção e a multiplicação de plantas, o mapeamento e a avaliação dos serviços dos ecossistemas florestais, a avaliação do potencial produtivo dos espaços florestais, o controlo de plantas invasoras, a qualificação, certificação e promoção de produtos, a valorização de espécies autóctones e de produtos endógenos, entre outros.

Para garantir o sucesso das ações, muitas das atividades têm uma forte articulação entre si, como acontece com os PP7 e PP10.

O PP7 visa contribuir para um melhor aproveitamento dos espaços florestais, aumentando a sua capacidade produtiva, e melhorando as funções de regulação e de suporte necessárias à sua manutenção, divulgando práticas de gestão florestal adaptativa.

O PP10 pretende identificar povoamentos de espécies florestais com bom potencial produtivo, que possam contribuir para a diversificação da floresta na região centro e divulgar modelos de silvicultura adequados ao contexto das alterações climáticas.

Para cumprir estes objetivos foi instalado um percurso demonstrativo, constituído por um conjunto de parcelas demonstrativas.

Para mais informações consultar a página do projeto [F4F FOREST for FUTURE](#) e [F4F PP7 + PP10 - YouTube](#)



FOREST for FUTURE



esac
Politécnico de Coimbra



forestis

Percurso demonstrativo

Adaptação das florestas às alterações climáticas.

Diversificação de espécies.



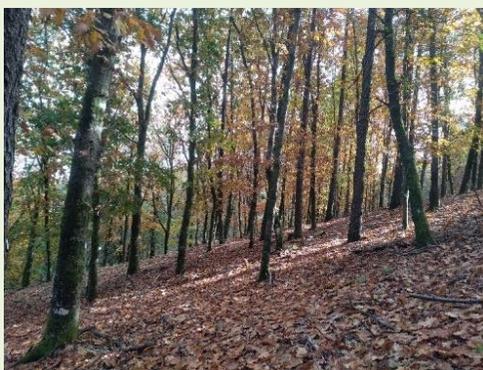
Trajeto 3,567 km



Source: F4F, Mavar, Earthstar Geographics, and the GIS User Co

Parcela demonstrativa 1

Povoamento adulto, misto por manchas de Castanheiro e Carvalho-americano



Parcela demonstrativa 2

Povoamento adulto, talhadia-mista de Castanheiro e Carvalho-alvarinho



Parcela demonstrativa 3

Povoamento adulto, misto de Pinheiro-larício e Pinheiro-silvestre



Parcela demonstrativa 4

Povoamento adulto, misto de Abeto-de-Douglas e Cipreste-de-Lawson



LOCALIZAÇÃO: 40.069188, -8.239403 | 40°04'09.1"N 8°14'21.9"W

